

PESQUISA DE PREÇOS NOS SUPERMERCADOS DE FRANCA/SP

Outubro de 2015

Preços dos produtos de supermercados na cidade de Franca/SP apresenta estabilidade, em sua média, conforme pesquisa realizada no mês de setembro.

O Uni-FACEF – Centro Universitário de Franca realiza todos os meses por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais – IPES o levantamento de preços ao consumidor nos supermercados de Franca. A pesquisa realizada entre os dias 13 e 14 de outubro registrou pequena oscilação negativa no valor do conjunto de produtos pesquisados. A pesquisa segue um padrão metodológico, possibilitando a consolidação de dados coletados em 15 estabelecimentos do setor. Os critérios de marcas e de pesos/volumes são mantidos, garantindo a presença de um parâmetro mensal. A Tabela 1, a seguir, detalha a composição dos preços pesquisados no mês de outubro.

Tabela 1: Variação Percentual dos Grupos que Compõe a Pesquisa de Preços nos Supermercados de Franca em 13 e 14 de outubro de 2015.

Grupos que compõe a pesquisa de preços	Variação percentual em relação à pesquisa anterior	Item da cesta com variação mais significativa
Básicos	-2,62%	Cebola: -48,02% Batata: -45,18% Laranja Pera: 22,47%*
Carnes	1,86%	Carne de 2ª – Acém: -6,81%* Pernil Suíno – Kg: 4,31% Carne de 1ª – Coxão Mole: 11,11%
Matinais	0,66%	Leite Tipo “C”: -4,52%* Coador de Papel 103: 1,41% Achocolatado 400 gramas: 1,41%
Enlatados	-0,21%	Milho em Conserva 200 gramas: -3,16% Creme de leite 300 gramas : -2,53% Sardinha em Lata 135 gramas: 4,61%*
Frios e Laticínios	-7,44%	Salsicha à Granel: -19,33% Apresuntado Fatiado: -17,63% Linguiça de Toscana: 12,94%*
Produtos de Limpeza	2,18%	Amaciante de Roupas 500 ml: -4,29%* Esponja de Aço: 8,79% Água Sanitária 1 litro: 9,88%
Higiene	1,51%	Escova Dental: -8,62%* Condicionador: 10,17% Shampoo – 500 mls: 10,60%
Cervejas e Refrigerantes	5,20%	Refrigerante Cola Pet 2 Litros: -3,55%* Cerveja – Garrafa 700 ml: 11,35%

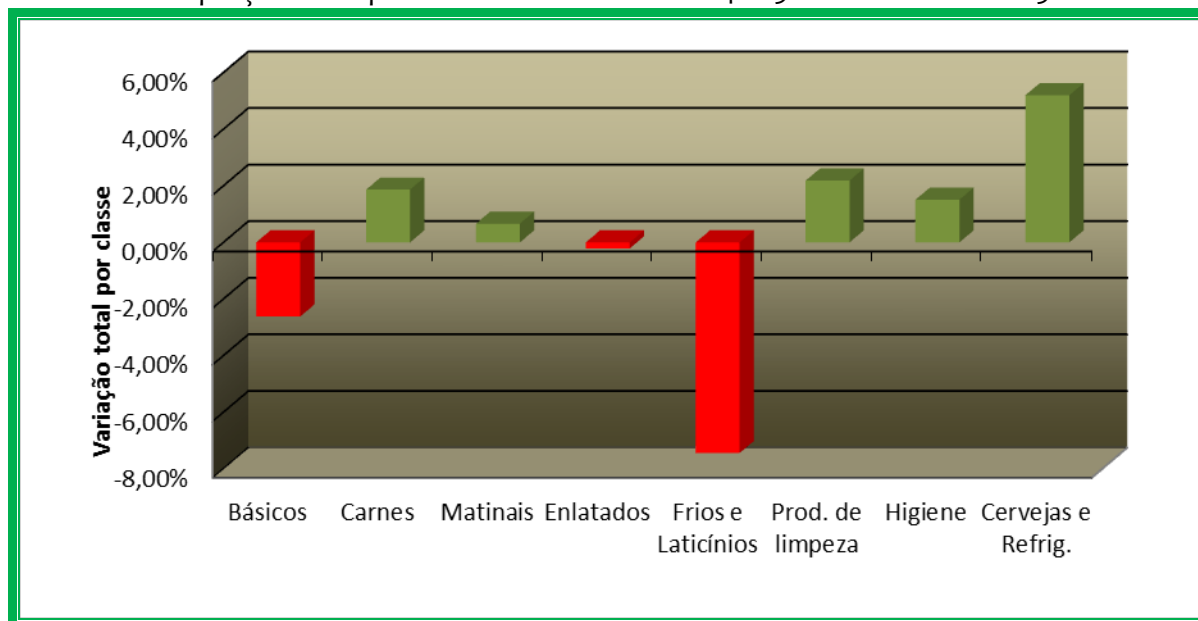
Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

*Exceções que impactaram no preço geral do grupo

Ao efetuar a comparação entre os levantamentos realizados nos meses de setembro e outubro, percebe-se a incidência de uma variação negativa nos preços dos itens ofertados nos supermercados de Franca, na ordem de 0,96 pontos percentuais negativos, em média. Já com relação aos valores absolutos, destaca-se que a pesquisa atual apresentou um somatório total de R\$ 408,01 diante dos R\$ 411,97, verificados no levantamento anterior.

Os dados coletados são agrupados de acordo com sua natureza, desta forma, é possível verificar a situação em cada uma das categorias de produtos. A Tabela 1, anteriormente apresentada, demonstra tais dados de forma detalhada. É possível contemplar que o Grupo “Básicos” evidenciou a terceira queda consecutiva, já o grupo “Frios e Laticínios” sofreu a maior variação no período (-7,44%). Tal resultado, pode ser contemplado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Demonstração gráfica da variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca em 14 e 15 de setembro de 2015.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

A seguir, serão demonstrados alguns itens que compõem os grupos pesquisados:

Grupo “Básicos”: O grupo apresentou queda, em sua média. Os produtos que tiveram fortes reduções de preço foram: a cebola e a batata. É importante apontar, contudo, que a laranja foi o produto que mais se destacou por sua alta.

- Batata: o produto foi responsável pela maior alta no mês de setembro, já na pesquisa de outubro obteve considerável queda, passando de R\$ 3,17 para R\$ 1,74, uma redução de 45,18%. Especialistas consideram essa queda como parte do reequilíbrio de mercado, ou seja, como a alta ocasionou a redução na demanda, os estabelecimentos tendem a abaixar os preços para não perder o produto na prateleira sem a vendaⁱ.
- Cebola: no caso da cebola, a situação é diferente, embora as quedas tenham sido semelhantes. Já é o terceiro mês consecutivo que o produto tem redução em seu preço. O histórico de preços do produto demonstra que ele passou de R\$ 7,37, na média de julho, para R\$ 2,02 no levantamento atual, ou seja, 72,59%. Só na comparação com o mês de outubro, a redução foi de 48,02%. Além do acréscimo da safra paulista, que chegou ao consumidor no mês de setembro, houve o agravante de o produto vir “machucado”, o que não atraiu a atenção do consumidor. Para que o produto não sobrasse, a redução de preço foi necessáriaⁱⁱ.

- Laranja Pera: A fruta sofreu a maior alta do período, passando de R\$ 1,21 para R\$ 1,49, ou seja, 22,47%. O ocorrido se justifica pelo fato de ainda não ter chegado ao varejo a nova safra, que vem sendo colhida lentamenteⁱⁱⁱ.

Grupo: “Carnes”: O grupo de carnes voltou a sofrer alta em seu valor, após apresentar queda de 1,63% no mês de agosto. Em setembro foram 1,83% de alta. Dentre as variações, a carne de boi foi uma das que mais variou.

- Carne Bovina: o bovino apresentou alta em seu valor médio geral, especialmente nos cortes considerados de “primeira”. O que pode ser destacado, neste caso é a influência da taxa do dólar, que reativou a demanda externa pelo produto brasileiro, e com maior exportação, reduz a quantidade ofertada no mercado interno. A carne de “segunda”, que normalmente segue apenas para o consumo nacional, apresentou queda de 6,81% em seu valor.^{iv}
- Pernil Suíno: A alta de preços do suíno (4,31% na comparação entre os meses de setembro e outubro) está relacionada ao aumento que vem ocorrendo no preço do bovino, visto que com a migração do consumidor para a carne de porco fez com que ocorresse um desequilíbrio entre oferta e demanda, o que impulsionou também o preço do bovino^v.

Grupo: “Frios e Laticínios”: O grupo apresentou a maior queda do período (-7,44 pontos percentuais), impulsionados principalmente pelos derivados de suíno, (Salsicha e Apresuntado). Embora o suíno esteja com seu valor em alta, os cortes utilizados para a produção dos embutidos não se encontram no portfólio de exportações, o que causa uma redução nos insumos dos “frios”.

Equipe IPES
Outubro/2015

ⁱ Disponível em <[http://www.dgabc.com.br/\(X\(1\)S\(4b0b305eu5l10puk3f0asuzs\)\)/Noticia/1594667/compras-ficam-12-57-mais-baratas](http://www.dgabc.com.br/(X(1)S(4b0b305eu5l10puk3f0asuzs))/Noticia/1594667/compras-ficam-12-57-mais-baratas)>. Acesso em 19 out. 2015.

ⁱⁱ Disponível em <[http://www.dgabc.com.br/\(X\(1\)S\(4b0b305eu5l10puk3f0asuzs\)\)/Noticia/1594667/compras-ficam-12-57-mais-baratas](http://www.dgabc.com.br/(X(1)S(4b0b305eu5l10puk3f0asuzs))/Noticia/1594667/compras-ficam-12-57-mais-baratas)>. Acesso em 19 out. 2015.

ⁱⁱⁱ Disponível em <http://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/laranja-citrus/163124-citrus-comprador-pressiona-mas-preco-da-tahiti-segue-firme.html#.ViUcsX6rQ_4>. Acesso em 19 out. 2015.

^{iv} Disponível em <<http://www.beefpoint.com.br/cadeia-produtiva/giro-do-boi/alta-dos-precos-da-carne-bovina-devem-reduzir-consumo/>>. Acesso em 19 out. 2015.

^v Disponível em http://www.oregional.com.br/2015/10/inflacao-nos-supermercados-atinge-8-54-em-12-meses_318658>. Acesso em 19 out. 2015.